

"Conhece-te a ti mesmo... — Como o poderia fazer, os que mal têm um eu" — ROMAIN ROLLAND. ("Jean Christophe").

FERNANDO TOLEDO

de um dos horadores mais felizes, presente naquela noite, em ovintu de uma longa e, de fato, cansativa exposição de outro confrade, não detendo de, às ocultas, expressar grosseiramente (eu disse grosseiramente) o seu descontentamento inímito.

Rainer-Maria Rilke aconselha, aos que se comprazem na ironia, o seguinte: "Não se deixe dominar por ela, sobretudo nos momentos de arte. Se sente por ela demasiada inclinação, se teme entre si e ela uma intimidade crescente, volte-se para as coisas grandes e grandes diante das quais ela se torne pequena e como que perdida. Desça às profundidades: a ironia não vai além lá". — Seria como incongruência de minha parte citar essas frases de Rilke, principalmente ao "conferencista espírita", que, então, está tratando precisamente de "coisas grandes e graves"...

E assim a vida continua, e o mundo é sempre e sempre o mesmo... Foi ouvindo os "Prelúdios" de Liszt que meditei com o coração sobre um trecho do livro "Nos Umbrais do Além", de "Sir" William Barrett, e que se refere a uma comunicação do Espírito de Myers, logo após o seu desanear, o qual fala a respeito das belezas do mundo espiritual. Ouçamo-lo: "A realidade é mylíssimo superior às nossas conjecturas mais grandiosas. A bem dizer, não há conjectura alguma tão grandiosa... Pois bem, é conveniente todos nós meditarmos também sobre tudo isso e afinarmos com as coisas superiores, caso contrário, — sobre-mo-lo bem! — é muito provável que os mais humildes aqui, na terra, um dia nos antecidam no Reino Celestial, onde nos será pedido, também, sômente pureza de coração..."

Quêd disse nós o sabemos...

ACABAMOS DE RECEBER: Almanaque d'OO PENSAMENTO para 1955 Preço Cr\$ 10,00 Pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal. Livraria A NOVA ERA Av. Major Nicácio, 277 C. Postal, 65 — Franca

TEMPOS DOS SINAIS Há clareza nos Sinais dos Tempos. Daí os "tempos dos sinais". Época de transição. Cada elemento humano mais utilitário, mais egoísta; que tiver o egoísmo! Só o passado existe em nós. A maior parte dos homens vence o vício do fumo. Mas as mulheres teimam em fumar. Dizem que faz parte da elegância feminina. Isso é para contrariar os homens. Até já vem por si a "moda do cachimbo" para as senhoras... O maior consumo ultimamente é o de bebidas alcoólicas. Aumentou-se o número de fábricas de bebidas. Houve um acréscimo de consumo, em todo o país. Enquanto aumenta o número de bares, diminuem os empórios de gêneros alimentícios. Certo homem mudou de ramo. Vendeu seu Empório, montou belo bar e conta-nos esta: "Ganho agora para viver. Só vendo o dinheiro e meu lucro é bem maior. Imaginem que quando vendia cereais e outras coisas para o estômago, todo mundo me fitava. Quando cobrava meus freguêses eles me chamavam de ladrão..." Jogar é proibido por lei. No entanto o jogo campela por todos os



Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicácio 277-C. Postal, 65-FRANCA Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia Diretor: Dr. Tomas Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC ANO XXVII N. 947

NOITE DE NATAL

JOSE RUSSO

O casal de peregrinos, açoitado pelo vento frio de uma noite de inverno, abrigara-se numa gruta abandonada ao longo do caminho, onde se acomodara humildemente. Nesse improvisado abrigo, perdido nas montanhas da Judéia, naquela grande noite em que os próprios elementos soluçavam tristemente, nascera Jesus, o Filho do Altíssimo, o Messias ansiosamente esperado pelas gerações e anunciado pelos profetas.

Nascera numa cocheira a fim de legar aos homens o exemplo de humildade, ensinando-os desde o berço a desprezarem as vaidades e falsas grandezas terrenas!

O mais miserável dos homens tem um tугório para nascer; o filho de Deus, repellido de toda a parte, só encontrou o desprezo, o desconforto, a dolorosa indignação dos repellido da vida, quais párias anônimos que a miséria escondem. O filho de Maria, vindo ao mundo em condições extremas de pobreza, trouxe à as gerações vindouras o símbolo inigualável da verdadeira grandezade: a Humildade! A pena fulgurante de Vieira, ao referir-se à magna efeméride, traça inapagáveis clarões de cujas fagulhas cintilam gotas de eterna verdade que intimamente se prendem à evolução moral e espiritual da humanidade! — "Nada há tão grande como a humildade! A humildade vence todas a tiranias, destrói todas as dificuldades. A humildade é irmã gêmea da persistência, filha dileta da força. Todos os grandes que ilustraram os sé-

culos, vieram de baixo para cima. Humilde nasceu Jesus, humilde viveu e humilde passou pelo mundo. Ninguém foi mais simples e mais humilde do que ele, mas, ninguém como ele é tão grande e tão simples! O que havia de dominar os grandes, tinha de manifestar-se tão pequeno que havia de nascer ao desabrigo, entre os simples e entre os brutos! Não poderia nascer mais pobre! Se nascesse na rua, ainda teria por teto o céu, por luz as estrelas; assim, nascendo em uma gruta, não tinha por teto senão as pedras negras e não teria por luz senão o frouxo clarão de alguma lanterna lóbrega!

Por cama palhas; por conforto palhas!"

"Nasceu sem lar e sem conforto, e morreu sem cobertura e sem justiça! Ao criminoso faz-se justiça. Jesus foi menos que ele por que se lhe negou justiça e porque havia de ter tão miserável princípio e tão amargurada fim, aquele que era o filho de Deus, e o maior que a memória dos homens registra?"

E porque a sua doutrina havia de ser pregada e exemplificada; e assim como ela é a maior que tem vindo ao mundo, o exemplo havia também de ser o maior. Quem lhe acreditaria a paz e o amor pregado se não o mais exemplificasse na sua condura de simples, na sua sabedoria de justo, na sua abnegação de humilde?

Jesus sem a gruta de Belém não seria Jesus!"

No presépio improvisado de Belém recebeu, o menino-Jesus, a visita dos pastores simples e mansos que o Anjo para lá enviara, entoando o hino imortal em estrofes eternas: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!" Do Oriente, guiados pela estrela misteriosa, poderosos reis, no dorso de suas norrossas caravanas atravessando longas e desconhecidas terras, prestaram o seu tributo de veneração e respeito ao enviado do céu.

Prosternados ante o berço singelo e pobre, depositaram régoes presentes aos pés daquela criança que era também rei, mas cujo reinado não se estabeleceria neste mundo! Os Magos orientais agradeceram ao Senhor, humildes e genuflectos, pela graça que lhes fora conferida de contemplar o Messias, eles, poderosos e ricos monarcas, mas verdadeiros "pobres de espírito", máxime que, mais tarde, essa mesma criança proclamaria como condição primordial a conquista do reino dos céus!

Natal! O grande dia da família! Espera-se por ele o ano todo, acumulando saudades que

nêsse dia se desfazem com a presença dos ausentes queridos!

Natal! Festa da paz, da alegria e da oração! Nêsse dia, cujo efúvio Divino tem o poder de afugentar a tristeza, unindo todas as criaturas, parece que a suavíssima bondade de Cristo desce das regiões iluminadas e vem, orvalhada de luz e de carícias, rociar os corações e espargir a felicidade!

No dia do nascimento de Jesus, a grande legião de desventurados não sera esquecida. Todos os hóspedes dos asilos, dos hospitais, dos manicômios, das cadeias, dos sanatórios, penitenciárias e orfanatos, bem como o contingente de sofredores premiados pelo amplexo da miséria, espalhados pelos arrabaldes de todas as cidades, receberão um óbulo, uma palavra, um presente, um carinho enviados por Jesus!

Natal! Festa da Crisandade! Cada coração sentirá nêsse dia a presença do Profeta de Nazareth, cada cérebro retratará o Seu perfil de beleza masculina, beleza feita de amor e de indulgência, vestido de longa túnica branca, olhar tranquilo e manso, irradiando benignidade e brandura, cabelos abundantes descendo em ondas pelos ombros, rosto oval, formoso, sereno, um sorriso fugidio nos lábios, falando com a mesma vez cristalina, repetindo a sentença da felicidade profetizada há vinte séculos: "Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei..."

Desejamos seguir a senda traçada por Jesus. Porém, seguir a Cristo é procurar romper a densidade das trevas, como ele fez; é amar como ele amou; é perdoar como ele perdoou; é edificar como ele edificou! Ele foi traído, ele foi escarnecido, ele foi tentado, ele foi injuriado, ele foi açoitado, ele foi crucificado!

E que fez ele para tão tormentosa vida e tão ultrajoso fim?... "Amou e ensinou amar; perdoou e ensinou a perdoar; justificou e ensinou a fazer justiça; d-rramou nos corações o amor, o perdão e a fé!"...

Jesus, Mestre Divino! Tu que vives em todas as dores, que és o príncipe da Paz e o médico das Almas, envia, na data em que a humanidade comemora o teu natalício, uma partícula de tu santa e divina Paz que tanto desejas aos homens! Que o teu olhar misericordioso penetre em todos os corações, liendo dores, reajustando desenganos, estancando lágrimas, fazendo reviver a esperança e a fé em todas as almas. Que o teu amor puríssimo seja com todos os que sofrem, riem e choram, agora e sempre!...

Toriba Acã

NOVO TRIUNFO DO ESPIRITISMO O DEVER FILIAL

MAX KOHLEISEN

JOSÉ VIEIRA DO ROSÁRIO

Vivemos na época do despertar do Espírito e ninguém é capaz de reter o movimento ascensional da Humanidade.

Há cerca de um ano, temos transmitido à família espírita brasileira a grata notícia, qual a de haver o parlamento inglês incluído no seu código nacional a lei que reconhece o Espiritismo como RELIGIÃO, seja na vida civil, seja no Exército, na Aviação ou na Marinha de Sua Majestade Britânica; isto, graças ao empenho do Marechal do Ar — Lord Dowding.

E hoje temos mais uma boa notícia a transmitir, também da Inglaterra, e que acabamos de extrair da revista espírita "The Greater World" (O Mundo Maior), editada em Londres. É o seguinte: decidiram as várias correntes religiosas da Inglaterra congregarem-se no sentido de serem estudados em conjunto os assuntos de psiquismo, principalmente no tocante ao prosseguimento da vida depois da morte.

Nesta solução, que se impugna, concordaram entre si os chefes eclesiásticos, "devido ao desenvolvimento extraordinário da tese (doutrina) espírita" em ambientes "fora das esferas das várias igrejas", em pesquisas cada vez mais surpreendentes sobre os fenômenos que julgam, devem enquadrar-se numa continuação da vida ativa do Espírito humano, depois da morte do corpo material... — assim se expressaram.

Foi, por isso, aceita por eles a proposta dirigida pelo conhecido escritor e jornalista espírita Mr. Reginald M. Lester (associado à Liga Espírita "O Mundo Maior"), no intuito de se congregarem, devendo participar nas referidas reuniões um bom número de intelectuais e professores ilustres de Universidades inglesas, entre outras, também, a da "Oxford University".

Assim confraternizados e animados pela máxima boa vontade, os vários chefes de diferentes credos religiosos delegarão a seus representantes mais capacitados o direito de se unirem em mesa redonda de estudos, junto com os elementos da delegação espírita, incluindo, também, um bom número de médiums de várias faculdades. Estudarão o assunto, auxiliados, também, por intelectuais, cientistas e autoridades do ensino superior, e, mesmo, por homens altamente experimentados no desenrolar da vida humana, juizes do Supremo Tribunal da Grã-Bretanha, etc. Já deram a sua adesão sem restrições a esta nova entidade, a "Liga das Igrejas Cristãs para Pesquisas Psíquicas" — as seguintes personalidades:

O Revmo. Decano da Catedral de S. Paulo de Londres, W. H. Matthews; o Revmo. Cônego Dr. A. Hanson; o Revmo. Prof. Dr. R. J. Campbell (Teólogo); o Revmo. Dr. Leslie Weatherhead (City Temple); Dr. H. H. Price, prof. de Lógica da Universidade Oxford; Mr. Reginald M. Lester, Escritor e Jornalista; Sir Cyril Atkinson, Juiz do Supremo Tribunal Deão W. S. Pakenham; Walsh Deão A. E. Webbing; Vic. Charles W. Harrington;

Vic. John D. Pearce Higgins; Vic. F. S. Simpson e outros mais.

Com imensa satisfação assistem os espíritos do Brasil a este formidável progresso de entendimentos e de confraternização que se vem processando na culta Inglaterra. A idéia unificadora partiu de um membro dinâmico da Liga Espírita "O MUNDO MAIOR" de Londres, na pessoa do insigne Escritor e jornalista Mr. R. M. Lester. Coube a este destemido jornalista a honra de solucionar o "X", solução da qual resultara: unir e confraternizar o clero de diversas religiões cristãs da Inglaterra, para que possa agora ser estudada em conjunto: pela teologia, pelos cientistas, sociólogos, legisladores, literatos, professores de filosofia e representantes do Espiritismo Inglês, — aquela transcendental questão queja todos os homens interessa no grau máximo: a sobrevivência do Espírito depois daquele fenômeno — chamado "morte", questão essa que, infelizmente, tem representado até há pouco, um incrível ponto de luterogação para a maioria da humanidade, razão porque ela — a humanidade — se lançou aos braços do materialismo. Isto é a consequência natu al, porque as religiões que deviam fazer o papel de guias espirituais se estratificaram, por falta de vigilância, — terminaram, finalmente, junto com as "ovelhas" (os respectivos crentes) no mais sinistro dos abismos e béco — o materialismo...

E agora, para finalizar, queremos citar, ainda, um frisante exemplo de contraste, uma prova pela qual se processa constantemente a desunião entre os seres humanos, coisa que se desprende com incrível clareza:

FALA MOCOCA

Odette Ferreira Rimel

Com satisfação ocupamos espaço nas colunas de "A Nova Era" a fim de comunicar aos nossos confrades a vitória alcançada pelos espíritos de Mococa na elevação de sua primeira tenda denominada Centro Espírita "Francisco de Paula Vitor". A inauguração fôra levada a efeito na noite de 13 de novembro pp. onde tivemos oportunidade de, jubilosos, contar com a representação da Igreja Presbiteriana, na pessoa de seu mul digno Ministro, e da Mococaria, nas figuras de seu Venerável e diversos filiações, e ainda a presença de confrades de cidades vizinhas que, movidos pela fraternidade, conosco vieram cantar e glorificar a vitória alcançada. O salão engalanado, acolheu centenas de irmãos.

Iniciou-se a cerimônia às 20 horas com o convite do Presidente do Centro, Sr. José Aranha, às figuras representativas da Maçonaria e Igreja Presbiteriana, autoridades civis e ao conferencista da noite, para segurarem assento à mesa. Fôra, em seguida, o Sr. Presidente ao prelo velho Francisco Silveira, Presidente Fundador da Associação para cortar a fita simbólica; o que fôra feito debaixo de uma salva de palmas. E-nos passada a palavra a fim de apresentar o conferencista: José Russo. Tarefa agradável, com ênfase, fizemos o resumo de realizações que este espírito fraterno e dinâmico vem realizando em benefício da propagação dos princípios da Terceira Revelação. Chegou, enfim, o feliz momento de ouvirmos a palavra do grande batizador. E êle, com simplicidade, vivendo no seu âmago todos os quadros retratados pela sua fácil e feliz dissertação, empolgou a assistência

reza e que é acessível a qualquer inteligência mediana, — da transcrição de um telegrama extraído do "Estado" de 1-11-54 e vindo de Buenos Aires:

"Pastoral do Episcopado argentino para combater o Espiritismo, sendo ela dirigida a todas as igrejas, e deverá ser lida no próximo domingo, acentuando a necessidade de combate ao Espiritismo. Diz a pastoral que as pessoas que praticam o Espiritismo, incorrem em heresia, uma vez que o Espiritismo nega a Divindade de N. S. Jesus Cristo e a maternidade divina de Maria Santíssima..."

- Prova esta hipocrisia farsaiólica do romanismo que o seu papel, em vez de unir os homens, trata do contrário, pregando o ódio, a perseguição, o desprezo ao próximo, causando com isso a desunião, atitude totalmente anticristã! Não existe prova mais clara de que o romanismo se aliou à Satanás, desprezando as máximas de Amor e Perdão, sempre sublimadas no Evangelho pelo nosso Divino Mestre, Jesus!

Que contraste clamoroso apresenta esta "pastoral" diabólica, diante do sublime gesto que as igrejas cristãs da Inglaterra deram, como prova edificante e que hoje estamos subreptendo apreciação dos nossos caros leitores!

REENCARNAÇÃO

- V -

"Não coisa nova, mas de modo novo"

Waldemar Timachi

Percorrendo, pela leitura calma e instrutiva, o Novo Testamento, destacamos, para motivo de palestra com o paciencioso leitor, o trecho que

Entre os deveres que se nos impõe cumprir para nos mantermos fiéis às responsabilidades assumidas, um, sem dúvida, surgirá suplantando todos os demais: o dever filial. E para nós filhos assim concluímos basta analisarmos o sacrifício dos nossos pais, que, salvo exceções, desde o berço nos cercam com todo o carinho, afecção e dedicação, por mais humilde que seja a sua condição de vida e, quantas vezes com que lutas inauditas, de um relativo conforto, com o objetivo único de ver-nos felizes sem aguardar recompensa.

Por vaidade, uns, por orgulho, outros e para cumprir o agrado sacerdotio, a maioria, todos os pais, embora muitos não tenham recebido essa herança extraordinária, se esforçam para legar aos seus filhos os conhecimentos intelectuais para que êles, com esse leuoroso incharfútil, que e tanto mais aumenta quanto mais dele se tira, possam carinharem com passos seguros pela estrada da vida. Esta é uma parte importante da responsabilidade nem sempre atendida pela maioria dos pais, mais por questões de "déficits" financeiros do que por indiferença ou magno problema da instrução. E se falarmos sobre o sustento material da família, certo e inelutável, sobre a conservação da saúde física, há vezes dispendiosos, em virtude do sofrimento imperar soberanamente dentro de muitos lares, então vamos realçar ainda mais o sacrifício dos pais, o seu desvelo para com seus entes amados, a sua preocupação quando o necessário faltava, a sua dor quando o estado de saúde de um filho tornava-se pouco isonjeiro!

Não obstante a série dos sacrifícios enumerados aos quais, de modo geral, se submetem nossos pais, sem queixas nem lamúrias, porque dominam-os o desejo elevado de ver-

nos felizes, que se nos dá — pensamos oferecer a esses dadeiros protetores, defensores nossa integridade física e quando ela esteja ameaçada recompensar oferecida a qualquer pelo trabalho que quem vem desaperceber a sua em virtude das vigílias inúmeras para que sejam cercado e dan a solididade e afetado; os cabelos grisalhos anunciam o declínio da existência física, isto em que tanto precisamos amparo e proteção; e, enfim, pelo muito que nos dá, direito a uma vida mais longa, pelo menos os espíritos, vendo-nos palmilhando o caminho, id que, nem sempre, circunstâncias, nos é possível-lid-los pecuniariamente!

Em qualquer ocasião socorridos de todas as atenções dos nossos pais, que objetivam certos nos esclarecimentos prévios à edificação, sob o ponto de vista da personalidade, da nossa personalidade, como se na juventude os filhos a trinitaria da família do mundo, onde se dá o lar o drama elaborado em outras, muitas vezes, e doloroso, que trêz definitivas de cada um.

Sua há leuor que devemos servir e defender, o custo de dos maiores sacrifícios, em nossos pais, porque deles em nossa felicidade, o nosso preceito a orientação de que tanto sítimos para enfrentar, sem as iniquidades e as injustiças humanas. Defendê-los e amparar em qualquer situação, é uma necessidade, mas um pouco de amor ao filho, praticamente se pedir a quem mais amado. E, se os Evangelhos mandam amarmos até mesmo nossos inimigos, que amamos e duradouro não devemos gratar aos nossos progenitores!

Cumpre-nos, pois, o nobre dever de cercar com todo o desvelo nossos pais: verdadeiros formadores do sofrimento, da felicidade, do nosso bem-estar espiritual. Quando nos cabem os nossos deveres de que a vida física, estes tornando deserta, com visíveis de cansaço pelas lutas, tentadas, amparámo-los nestes supremos da existência, neidria com o nosso amor, e nossos recursos materiais, a restituirmos, com a nossa gratidão, o bem que em nós mesmos bem nutidos nos fomos. Como que nada tenhamos recebido em troca se a desventura a estrada da perdição, assim o dever de, com a nossa oração carinhosa e amigã, com ponderações criteriosas de espíritos mais evoltidos, advertir-lhes o sistema no qual suas consequências são sempre dolorosas.

E essa circunstância que se divirta aos olhos de Deus, nossa atuação de filhos e, às vezes para espíritos faltas, a qual, fomos colocados no mundo como pais criaturas vividas, mas que, pela evangelização e pelo dignificante que se converterdo ao bem. E compreendamos as coisas que, verdadeiramente, se desvendam, em quais muitos se acham envolvidos, ensinamentos extrínsecos, êles a todos nós, que nos dá a raciocinar sobre a vida, a ser adotada por nós, hoje amanhã pais, para que nossos filhos no porvir não sejam afetados de cenas deploráveis, para por quem não possui a necessária formação moral.

Que, se, portanto, atuação dos nossos pais, portanto, compreendamos que o dever sagrado de respeito aos pais, quando se acham envolvidos em situações de risco, e de respeito-lhes, amá-los, honrá-los, quando tenham assimilado da obra que pesa sobre seus ombros.

Sejam sempre bons filhos, sejam bons pais. Nossa existência planetária deve completar-se para nós mesmos a nós mesmos, e de uma vida de amor e perdão!

MANDE CONFECIONAR SEUS IMPRESSOS NESTA GRÁFICA.

(Continua na 3ª página)

vimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Novembro de 1954

SECÇÃO MASCULINA:

Estavam em tratamento	80
Entraram durante o mês	15
Falecidos	95

Tiveram Alta:

Adolescentes	3
Menores	3
Adultos	1
Falecidos	7

Existem nesta data 88

Os entrados são:

- Sebastião Costa, 40 anos, viúvo, bras., branco, proc. de Ibiaci — Minas.
- José Luiz Ferreira, 48 anos, cas., bras., branco, proc. de Frapolis — Minas.
- Geraldo Felício de Almeida, 2 anos, solt., bras., branco, proc. de S. João Ariranha — S. Paulo.
- Joaquim Ross, 36 anos, cas., bras., branco, proc. de Franca — São Paulo.
- João Tobias, 42 anos, solt., bras., branco, proc. de S. Joaquina da Barra — São Paulo.
- Jair Rios, 23 anos, solt., bras., branco, proc. de São Carlos — São Paulo.
- Rubião Tibúrcio de Oliveira, 6 anos, solt., pardo, bras., proc. de São Paulo — Cap.
- José Gonçalves de Melo, 28 anos, cas., bras., branco, proc. de Piombi — Minas.
- Espídio Ferreira Pedroso, 32 anos, solt., bras., branco, proc. de São Sebastião do Paraíso — Minas.
- Jacobs Pires Falcões, 35 anos, solt., bras., branco, proc. de Calinga — Minas.
- Aguiar de Sousa Faisalid, 42 anos, solt., bras., branco, proc. de Uberaba — Minas.
- Osvaldo Nunes Barbosa, 29 anos, cas., bras., branco, proc. de S. Mateus do Sul — Minas.
- Silvino dos Santos, 25 anos, solt., bras., preto, proc. de Franca — S. Paulo.
- Mário Monteiro de Campos, 40 anos, solt., bras., branco, proc. de Leopoldina — Alagoas.
- Antônio Ribeiro da Silva, 33 anos, cas., bras., branco, proc. de Sacramento — Minas.

Os curados são:

- Francisco Alves de Amorim, 48 anos, cas., bras., branco, proc. Jacui — Minas.
- Jaime Gomes da Silveira, 22 anos, solt., bras., branco, proc. de S. Pedro da União — Minas.
- José Luiz Ferreira, 48 anos, solt., bras., branco, proc. de Frapolis — Minas.

Os melhorados são:

- Jacobs Pires Falcões, 35 anos, solt., bras., branco, proc. de Calinga — Minas.
- Adelino Varanda, 41 anos, solt., bras., branco, proc. de São João — S. Paulo.
- Manoel Alves Ferreira, 51 anos, cas., bras., branco, proc. de Franca — São Paulo.

O falecido é:

- Carlos Machado, 41 anos, cas., solt., pardo, proc. de Viradouro — São Paulo — Falecido em 11/11/54.

SECÇÃO FEMININA:

Estavam em tratamento	98
Entraram durante o mês	4
Falecidas	102

Campanha do Fôro

Estando o Centro Espírita "JUDAS ISCARIOTES" altamente empenhado em sua campanha pró angariação de donativos para o término da sua sede Social, e estando faltando o fôro, cujo custo é de Cr\$ 10 o metro quadrado, vem por nosso intermédio pedir aos espíritas em geral e a todos que queiram contribuir, para que enviem seus donativos para aquecimento, cujo endereço é o seguinte:

C. E. JUDAS ISCARIOTES
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 451
C. POSTAL, 65 — FRANCA — E. S. Paulo.

Não pervertas o caráter de teu filho!

APELO AOS PAIS

Termutes Lourenço

NATAL! Dia em que se celebra o nascimento de Cristo. A humanidade se prepara alegremente para festejar mais um natal que se aproxima.

São cartões de Boas Festas para os amigos e conhecidos; mimos e presentes vários para os parentes e entes queridos.

Esas crianças também serão lembradas? Sim! Doces, frutas e brinquedos para os pequeninos. E então se nos depara um quadro doloroso nesse ambiente onde tudo é riso e alegria. São as mãozinhas inocentes das crianças que nos trazem lágrimas nos olhos! Essas mãozinhas, pe-

porquanto e reino dos céus é para os que se lhes assemelham".

E perguntamos nós: "O que estarão os homens fazendo, incutindo desde cedo idéias perniciosas àquelas criaturnhas que são apresentadas por Jesus como o símbolo da pureza?"

Pois, amigos, atental bem, se tendes filhos ou se vais fazer presentes a uma criança, não esqueçais que ela é a argila em que o artista molda a sua obra e que tudo o que é gravado na pedra dificilmente será riscado, a não ser que destruamos também a obra. Já disse alguém que o futuro de uma nação está no berço. Pensemos bem na responsabilidade que assumimos ao aproximarmos-nos de uma criança e meçamos bem as nossas atitudes e atos

"Quem planta vento colhe tempestade", diz o ríffio popular. Ao colarmos na mão de uma criança um brinquedo de dess-natureza, estamos contribuindo para a deturpação do seu caráter. Mais tarde ela não terá dificuldade alguma em lidar com uma arma legítima e com a maior naturalidade será capaz de usar dela contra o seu semelhante, pois não foi isso que seus pais lhe ensinaram, quando em suas mãos, ainda inexperientes, colocaram um brinquedo com o mesmo formato e para o mesmo fim? Pois o berço não é a melhor escola e não é de lá que vem a educação?"

Façamos das crianças, soldados sim, mas soldados do Cristo, tendo por símbolo a bandeira branca da Paz, por lema a fraternidade e por divisa a solidariedade humana.

Lembremo-nos de Jesus no dia do seu Natal, ofertando às crianças, em Seu nome, presentes que condigam com a natureza do Divino Aniversariante.

BRINQUEDOS EDUCATIVOS

Copyright da S.P. E.S. de São Paulo

Não faz muito tempo, entre a matéria educativa gratuitamente distribuída pela SPES figurou um artigo assinado, no qual o seu autor condenava, muito acertadamente, o "lançamento" de um tipo de "metralhadora" super-realista destinada a servir de brinquedo para crianças, cuja formação moral era assim encaminhada para verdadeira escola de banditismo.

Ao que parece, tal instrumento não teve, felizmente, o êxito esperado pelos seus fabricantes, pois cessou totalmente a intensa propaganda que, pelos jornais e por meios de outros veículos de informação, foi desenvolvida inicialmente. Podemos acreditar que em tal sentido tenha prevalecido, sobre os mal orientados desejos da meninada, o bom senso dos pais e outros responsáveis por ela. E agora vemos, muito lou-

vavelmente, o reverso da medalha, com o recente anúncio de um novo brinquedo tão interessante quanto útil, capaz de ministrar às crianças ensinamentos que, divertindo-as, também as educam. Trata-se de um "Carro Socorro", isto é, de um auto-caminhão miniatura, provido de ferramenta adequada, tudo destinado a mostrar como funciona um equipamento mecânico de assistência automobilística volante. Não há menino que não se interesse vivamente pelo automobilismo e o brinquedo em questão lhe vem mostrar dele um aspecto verdadeiramente construtivo.

E tempo de cuidarmos mais atentamente de desviar a atenção das crianças dos assuntos que tendem a despertar ou a afirmar nelas as possíveis taras hereditárias e a reavivar o instinto de belicoidade e luta inato na humanidade. Diariamente são noticiados tristes fatos, de sacrifício de vidas devidos da atividade das crianças, em seus brinquedos, cujas sugestões foram encontradas nas fitas de cinema e nas histórias em quadrinhos.

Reencarnação (Conclusão)

de São Paulo, em erudito artigo trazido à luz pela "Folha da Manhã", indicou aos esculápios inúmeros processos a respeito), o corpo físico realmente sem vida não volta mais a ela, em virtude da decomposição em que a matéria entra, momentos depois do decesso.

E o fato de Jesus, per sua própria natureza, não serve como contradição. Ocorreu, no caso, perfeita materialização. O Mestre, à sua livre vontade, surgiu e se ocultava. "Seu aspecto era como um relâmpago" (Mateus 28/3). Trazia, é evidente, um corpo astral.

Tanto isso é verdade que, estando seus discípulos reunidos em um recinto fechado, o Cristo se apresentou diante deles; e os discípulos ficaram "espantados e atemorizados". E por demais sabido que o corpo físico não atravessa paredes.

Elucidados esses dois pontos, reatamos o fio da palestra.

Portanto, a única alameda que conduz o raciocínio a uma conclusão racional é a reencarnação. Não há, como se vê, desculpável válvula de fuga. E vamos esclarecer. Os círculos familiares aqui da terra são os mesmos depois da morte. A alma não perde sua personalidade. Continua sem se fragmentar. A volta, pois, do Espírito a um novo corpo se dá quasi sempre em meio aos membros da mesma família, em consequência da natural e mútua atração existente. Eis a razão corrente porque — diz Paulo, — "as mulheres receberam pela ressurreição os seus mortos".

Aí, o vocábulo "ressurreição" figura como sinónimo de "reencarnação". Indubitavelmente.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

- FRANCA — Silverio Lacerda, Cr\$ 20,00; União Amigos dos Pobres 100,00; Nicola de Carlis, 11 ks. de café beneficiado; Antonio Lemos, um saco de café beneficiado;
- SÃO PAULO — Manoel Gonzales Portela, Cr\$ 200,00
- Leon H. D. Rivali Cr\$ 1.000,00
- SÃO JOSÉ DA BELA VISTA — Ismar Jacinto, 6 sacos de batata; Sr. Quinzinho, um saco de Batata.
- JABOTICABAL — Ernesto Biancardi Cr\$ 50,00
- CRUZEIRO — Geraldo Gonçalves de Oliveira Cr\$ 320,00
- PARANAGUA — Augusto Borba, Cr\$ 70,00
- FATURA — Um amigo Cr\$ 20,00
- FAZENDA FUNDÃO — Pascoal Veronez, 1/2 sacco de batata.
- ITUVERAVA — Eurípedes de Paula Santos, 74 ks. de arroz em casca.

Donativos recebidos por intermédio de Luiz Diogo Pereira

EM FRANCA — 33 ks. de arroz beneficiado, 49 ks. de café beneficiado, 2 sacos de batata.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 20 de Novembro de 1954
JOSE RUSSO — Provedor-Gerente

Acontecimentos Espíritas

1) **FESTIVIDADES ESPÍRITAS NA ALTA MOGIANA** — Aproveitando dos acontecimentos de profunda significação para a vida espírita de nosso Estado, o Conselho Regional Espírita da 9.ª Zona da USE, com sede em Ribeirão Preto, levou a efeito de 7 a 12 de dezembro, significativas festividades.

Os acontecimentos referidos foram as turmas de ginasianos do Ginásio Espírita "Apostolo Paulo" de Ribeirão Preto e do Educandário "Pestalozzi" de Franca, que colaram grau. A turma de Ribeirão com 9 e a de Franca com 17 alunos. Diversos oradores estiveram dando colaboração nesses acontecimentos. E ainda tivemos para melhor expressão regional a data de 9 destinada a São Joaquim da Barra, cujas festividades foram bastante concorridas.

2) **A TURMA DOS LICENCIADOS**, pelo Educandário Espírita "Apostolo Paulo", da cidade de Ribeirão Preto, é composta dos seguintes ginasianos: Aníbaldo Joaquim Zavanella, Beatriz Pereira da Fonseca, Cleide Maril Barbone, Daisy Gomes Sette, Evangelino Massaro, Euripedes Garcia Pêri, Maria Helena Pinheiro, Mary Lima e Otília Aguiar.

Esta a primeira turma do Ginásio Espírita "Apostolo Paulo", que a 11 deste mês, às 10 horas, no Ginásium da Sociedade Recreativa e Esportiva da Capital do Oeste, receberam seus certificados. Parainfôu o referido ato a Dra. Maria Emília Barbone e falou em nome dos alunos a Srta. Cleide Maril Barbone.

3) **CONFRAERNIZAÇÃO** — Pela ocorrência da data de nascimento de Kardec, a União Municipal Espírita de Amparo, levou a efeito significativa festa de homenagem a seu nome.

Assim, nessa cidade, durante 3 dias, sob patrocínio também de outras entidades, a família espírita local vibrou num ambiente inteiramente de fraternidade cristã. O programa levado à realização consistiu de diversas atrações espirituais.

Nossa solidariedade ao companheiro Câncel por mais esta demonstração de ânimo e zelo pela nossa Doutrina.

4) **ISIDORO DUARTE SANTOS** — Já está programada para os primeiros meses de 1955 a visita que fará ao Brasil esse ilustre balista lusitano. Tte. Isidoro Duarte Santos é valor inestimável nas fileiras da Doutrina Consoladora. Na velha Europa tem sido voz interessada a pregar as verdades eternas. Diretor da apreciada revista "ESTUDOS PSÍQUICOS", sempre nos sobremos apreciar suas críticas sob o zelo de linguagem sadia.

Para nós a visita do preclaro jornalista português se revestirá de maior importância ainda, porque sabemos sentirlo como o idealista e sabedor impar dentro do Espiritismo.

5) **GRÊMIO ESPÍRITA DE FRANCA** — Essa entidade, cujas finalidades tem sido propagar pela educação e cultura dos espíritos de Franca, continua com seu curso de Esperanto.

As aulas de Língua Internacional, criada pelo genial Zamenhof, têm sido ministradas pelo Prof. Salvador

Rocha, todas as terça-feiras das 20 às 21 horas, na sede do Centro Espírita "Esperança e Fé".

6) **CONCENTRAÇÃO ESTADUAL DE MOCIDADES ESPÍRITAS** — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, em Anápolis, Estado de Goiás, durante os primeiros dias do mês de outubro, realizou-se importante Concentração da Mocidade Espírita Goiana. Nessa ocasião foram anotadas inúmeras representações de quase a totalidade das cidades desse Estado. Sem dúvida nenhuma Goiás Espírita, dia a dia, demonstra seu entusiasmo e procura acertar agora tudo pela vontade de servir a Doutrina do Cristo por sentimentos estruturados na fraternidade.

7) **VIII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS** — O Conselho Diretor da Oltiva Con-

tração das Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo que, em abril de 1955, terá como sede a próxima cidade de Tumbica, está elaborando seu programa de ação. A próxima reunião do referido C. D. dar-se-á, dentro em pouco, em Barretos, para a escolha dos temas para as sessões.

8) **CENTROS UNIDOS DE FRANCA** — Trabalho digno de aplauso está sendo organizado, de há muito, em nossa cidade, pelo dinâmico companheiro sr. Manuel João Alves da Silva. Esse irmão conseguiu a união de todos os centros da cidade e é grande colaborador da UME local. Desenvolve programa de ação social dos mais recomendáveis, dando lanche aos presos, aumentando bibliotecas nos centros e coadjuvando na Sociedade de Assistência aos Necessitados.



Publicada em 1955 sob o No. 68, em 21-1-1952 — Inserto no N.º 1.126, em 10.12.1952

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Dezembro de 1952

ARNULPHO LIMA

T. ARAUJO FILHO

Dia 11 de dezembro marca, na ampulheta do tempo, mais um aniversário do passamento do benemérito cidadão Arnulpho Lima.

Essa efeméride é sempre lembrada com saudade, por seus amigos, por aqueles que,

sempre unidos pelos laços de espiritualidade, e partilhavam do momento de unificação, no dos princípios de friedade, baseados nos nos do Divino Mestre.

Sabemos, com plenitude, que a morte não é, como extinção total, mas que, a qualquer tempo, temos de empreender nos desmembrarmos do físico, nada mais o prosseguimento de outros aspectos, em diferentes. Portanto, o legado de Arnulpho Lima foi apenas uma etapa cumprida, e ele obteve mais algumas experiências, às quais, mente, se acrescem sua longa trajetória sucessivas.

Nesta última encarnação pôde se conduzir o verdadeiro cristão, aplicando a DOUTRINA ESPÍRITICA em seus pontos, conseguindo galgar o degrau no caminho do progresso espiritual.

Acompanhamos, com a marcha da morte, o acometido. Sabendo de logo, desenganação científica médica oficial, tornou-se com absoluta certeza, diante da fatalidade, pela Lei Superior.

De seus lábios já haviam qualquer palavra, sempre firme em suas palavras. E porque beatitudinária, através de suas experiências e de sua investigação, o próximo - a sobrevivente - enfrentou o supremo com confiança, acreditando no Supremo, que não era o seu filho, todos habitantes do planeta.

Do outro lado da sembaração dos limites da vida, hoje ele contra vivo, bem vindo a eterna caminhada evolutiva, trabalhando no benefício dos seus irmãos, e desencarnando, dando seu grandioso exemplo com o objetivo de próprio progresso espiritual.

Arnulpho Lima foi um exemplo de quanto vontade alicerçada em fundamentos cristãos. A atuação, no campo ilustre na cidade de Franca, em sua casa, o seu nome está de vida de diversas instituições assistenciais de Franca, entre as quais se a Casa de Saúde "Alameda".

Além disso, através sua atuação frente a diretorias, um rastro de com a sua participação na relevância dos prestados à causa dos necessitados já recolhidos.

Até ao Espírito de Arnulpho Lima, almejamos mais e crescente progresso espiritual.

Seção da Mocidade Espírita de Franca

« A CARGO DA «MOCIDADE»

"SHOW" BENEFICENTE

Realizou-se no dia 27 de novembro p. p., o anunciado "show" beneficente promovido pela MEF, cuja renda se destina ao Natal da Criança Pobre.

Foi apresentada a revista "Enquanto o Mundo Gira", em 27 quadros, destacando-se o Conjunto "Paz e Alegria" com seus cantores e elementos do Teatro da Escola Cristã, em esquetes e cenas cômicas.

O "show" foi prestigiado por várias firmas comerciais e industriais de nossa cidade.

INTEGRAÇÃO DE NEÓFITOS

No salão "Anália Franco", do Educandário "Pestalozzi", teve lugar, no dia 11 do corrente, a integração de 17 neófitos ao quadro social da MEF.

ELEIÇÃO

Foi transferida para o dia 19 próximo, a eleição da nova diretoria da MEF para o exercício de 1955.

UMA VISITA HONROSA

Esteve em nossa cidade, realizando conferências, o jovem Divaldo Pereira Franco, ilustre e brilhante conferencista espírita.

Um belo presente de fim de ano à Franca-espírita, não há dúvida.

"SEMENTEIRA CRISTÃ"

"Sementeira Cristã" — pro-

grama radiofônico patrocinado pela MEF, foi transmitido em audição especial no dia 12 do corrente, contando com a colaboração de Divaldo Pereira Franco que, pelas ondas hertzianas, falou aos francanos.

FORMATURAS

Vários Juveninos receberam diplomas pela conclusão de diversos cursos, nos esta-

belecimentos de ensino de nossa cidade.

Oportunamente voltaremos a relatar ao acontecimento que tanta alegria trouxe às hostes juvenis.

MOCIDADE

"A mocidade poderá fazer muito, mas que siga, em tudo, a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor".

NOTAS AMIGAS

Escola Técnica "Júlio Cardoso" — O Prof. Antonio José Queiroz, digno Diretor dessa tradicional Casa de Trabalho e Instrução de nossa cidade, deu-nos a conhecer o programa de atividades para que vai passar esse grande Educandário do Estado.

Jair Botelho e João Martins Serrana — dois elementos de proa da Mocidade Espírita de Franca terminam este ano seu curso de Contador pela "ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO", de Franca. A turma dos Contadores de 1954 do Instituto Francano de Ensino colará grau no dia 20 de dezembro, às 20 hrs., no Salão Nobre dessa Escola. Para nós a formatura desses dois amigos tem significação diferente, porque ambos pertencem já ao número daqueles que se preparam cristãmente para a defeza do pão.

Cabe — nos registar com muito carinho, nesta coluna, a vitória do estudante Alfredo Henrique Costa Filho que, neste ano, concluiu seu Curso Científico pelo Instituto de Educação "TORQUATO CALEIRO", de nossa cidade e, também, o

Curso Normal pela Escola Normal Livre "dr. João Ribeiro Cardoso".

O jovem Henrique brindou-nos com seu amável convite e aqui fazemos votos para seu êxito maior na vida prática.

É também o orador dos normalistas, prêmio justo que seus colegas deram-lhe na incumbência de despedida dos que, neste ano de 1954, terminam galhardamente seu curso.

Das diplomandas, Zoraida Silva Faillge e Maria Luiza Pinto, que integram a Comissão de Formatura dos Diplomandos do Curso de Mestría de 1954 pela Escola Técnica "JULIO CARDOSO", desta cidade, recebemos atenciosamente convite para assistirmos as solenidades de formatura que se realizaram a 9 de dezembro. Parabéns a turma dos novos mestres.

O TRIUNFO

AIÇOR FAYAD

O triunfo é a vitória que conquistamos com o nosso esforço.

É o resultado do trabalho bem dirigido.

É a consequência das nossas lutas.

É a solução de um problema encaminhado.

É a alegria depois da realização.

É a satisfação íntima que experimentamos após vencer os obstáculos encontrados no nosso caminho.

Satisfação, essa, que cresce à medida que vamos obtendo triunfos resultantes do nosso esforço abençoado em prol do nosso engrandecimento espiritual.

C. E. "AMOR E CARIDADE"

Em Pedranópolis foi condignamente comemorado mais um aniversário desse Centro.

FORMATURA

VICENTE DE PAULA OLIVEIRA

Terminou seu curso de Auxiliar de Escritório na Escola Técnica de Comércio do Instituto Francano de Ensino, desta cidade, o Sr. Vicente de Paula Oliveira, que há vários anos vinha prestando serviços na Gráfica deste Jornal. Com esse diploma, conquistado com o seu próprio esforço e tenacidade, ingressa esse jovem, para a vida comercial, e nós lhe auguramos um futuro próspero e feliz.

ocorrência essa que foi motivo de muita felicidade entre os seus associados. Na ocasião foi também eleita a sua nova diretoria e que ficou assim constituída: Presidente: Antonio Venâncio Ferreira; Vice: José Belmiro de Paula; Secretário: Augusto Belmiro de Paula; Tesoureiro: Ana Maria Severina; Zeladora: Jesuina Domingos Ferreira; Fiscal: Antonio Drigo.

No ensejo da comemoração de seu 9.º aniversário, foi realizada esplêndida conferência, assistida por grande número de pessoas.

Este Jornal, associando-se com os seus membros, envia votos de felicitações e de muita prosperidade ao Centro aniversariante.

LIVRO NOVO
ENTRE A TERRA E O CÉU

De
André Luiz

Brochura Cr\$ 35,00
Pedidos pelo Reembolso Postal.

Livraria A NOVA ERA
Av. Major Nicácio, 277
Caixa Postal, 65-Franca.